

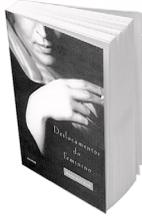
A MULHER, O FEMININO E AS ORGANIZAÇÕES

Quando se pensa em bibliografia indicada sobre mulher e feminino em uma revista de Administração de Empresas, a primeira idéia que ocorre é que a abordagem seja sobre mulher, trabalho e organizações no sentido mais estrito do tema. Porém, Maria Irene Betiol, professora do departamento de Fundamentos Sociais e Jurídicos da FGV-EAESP, opta por suges-

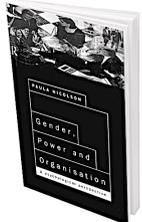
tões que contemplem também outros olhares sobre a temática: aquele da Psicanálise, da Sociologia, da Psicologia, da Antropologia e da Política. Abordagens que possibilitam uma análise crítica do longo processo de inserção da mulher na sociedade ocidental em busca da cidadania e da construção de si mesma como sujeito na história.



- **MULHER E MITO** Georges Devereux. Campinas : Papyrus Editora, 1990. 328 p.
O autor, etnólogo e psicanalista, aborda a questão feminina e as relações entre os sexos por meio da análise da mitologia grega, suas deusas e heroínas e as interpretações da Psicologia e da Psicanálise. Para Devereux, “o valor igual de homens e mulheres está no fato de que, em uma espécie *sexuada*, o homem pressupõe a mulher como a mulher pressupõe o homem. Sua *diversidade* garante o sentido de cada um dos dois e prova a igualdade de seu valor”. Livro para quem aprecia mitologia e psicanálise.



- **DESLOCAMENTOS DO FEMININO – a mulher freudiana na passagem para a modernidade** Maria Rita Kehl. Rio de Janeiro : Imago, 1998. 345 p.
O feminino e a Psicanálise são o foco deste livro. A autora, psicanalista, aborda, como diz o próprio título de seu trabalho, os deslocamentos que a mulher, na modernidade, faz ao longo da vida para deixar de ser, tão somente objeto de desejo do outro para ser, também, sujeito desejante e sujeito de um discurso que lhe é próprio, tornando-se o ser de linguagem e cultura de que fala a Psicanálise. A proposta da autora é, pois, em suas palavras, “examinar e contribuir para ampliar o campo a partir do qual as mulheres se constituem como sujeitos.”



- **GENDER, POWER AND ORGANISATION – a psychological perspective** Paula Nicolson. London and New York : Routledge, 1996. 174 p.
A autora examina as formas pelas quais a estrutura patriarcal interfere na vida cotidiana da mulher e em seu progresso na carreira profissional e os impactos psicológicos desta estrutura na construção da própria subjetividade, na auto-estima e na identidade de gênero, bem como suas implicações na saúde física e emocional da mulher. Discute o papel do feminismo para a compreensão da vida organizacional e a elaboração de estratégias de apoio recíproco diante das dificuldades que as mulheres enfrentam na carreira profissional.



- **GENDER, SYMBOLISM AND ORGANIZATIONAL CULTURES** Silvia Gherardi. London, Thousand Oaks, New Delhi : SAGE Publications, 1995. 202 p.
A autora, socióloga italiana, coloca sua própria experiência cotidiana e suas pesquisas para ilustrar a temática. Trabalha com o pressuposto de que um discurso sobre gênero é sempre um discurso político e que as culturas organizacionais diferem conforme o simbolismo de gênero adotado. Argumenta que a desigualdade de gênero está tornando-se embaraçosa em sociedades ditas democráticas e propõe formas mais criativas nas relações de gênero através da pluralidade de vozes. Livro extremamente instigante para quem se interessa pela questão de gênero nas organizações.



- **ORGANIZATIONAL CHANGE & GENDER EQUITY – international perspectives on fathers and mothers at the workplace** Linda L. Haas, Philip Hwang, Graeme Russell Editors. London, Thousand Oaks, New Delhi : SAGE Publications, 2000. 291 p.
Esta coletânea de artigos aborda três grandes temas em diferentes países de três continentes. O primeiro tema trata da questão do trabalho e da vida familiar e os possíveis arranjos do casal frente à dupla demanda; o segundo diz respeito às diferentes políticas organizacionais face à dupla demanda; e o último tema trata de mudança organizacional e equidade de gênero. O livro avança no sentido de integrar esferas sociais tradicionalmente vistas como excludentes. O ingresso da mulher no mercado de trabalho tem levado a sociedade e as organizações a repensarem novas formas de arranjos sociais.

Tema de interesse para o campo da Administração, estudos internacionais e políticas de gênero.